

# 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM  
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção De Graduandas De Enfermagem Quanto à Escuta Ativa Das Mulheres Atendidas Em Um Centro Obstétrico E Implicações Na Assistência Ao Parto E Nascimento

**Autores:** BÁRBARA ALENCAR ÁVILA (UNB); BÁRBARA DE OLIVEIRA CARVALHO (UNB); ANNA CAROLINA FALEIROS MARTINS (UNB/UNICAMP)

**Resumo:** Introdução: O objetivo deste estudo foi descrever a percepção de graduandas de enfermagem quanto à escuta ativa das mulheres atendidas em um centro obstétrico e discutir suas implicações na assistência ao parto e nascimento a partir das vivências de alunas que realizaram Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em um Centro Obstétrico (CO) no Distrito Federal. Os questionamentos e as experiências vividas foram utilizadas para dimensionar a importância desse apoio no momento do parto e nascimento, bem como fortalecer a importância da formação do enfermeiro. Descrição do caso: Durante o ECS, foram vivenciadas diversas situações que permitiram compreender a importância da escuta ativa na assistência à mulher. Um dos casos mais marcantes ocorreu nas últimas semanas de estágio, onde uma parturiente a termo foi recebida. Embora tenha relatado que em uma gestação prévia ocorreu morte fetal por causas naturais, a equipe de saúde optou por não intervir no trabalho de parto, dizendo que “cada gestação é única” e o desfecho resultou em morte fetal novamente. Percebeu-se que diante de situações que exigem tomada de decisão rápida, a equipe de enfermagem não mostrou autonomia e iniciativa, cabendo à equipe médica o desígnio sobre os casos. Isso se deve a duas hipóteses iniciais: os enfermeiros não se comprometeram com casos que exigem responsabilidade e conhecimentos específicos, ou existe no contexto hospitalar uma “hierarquia velada”, onde a enfermagem exerce papel secundário com prevalência do modelo biomédico, apesar das tendências de ensino que valorizam o trabalho multiprofissional e o cuidado humanizado. Comentários: Face às descrições deste trabalho causa-nos apreensão a falta de informação sobre os direitos da mulher na assistência ao pré-natal, parto e puerpério, mesmo sendo parte de uma política que visa à atenção humanizada. No que tange o papel dos profissionais de saúde é perceptível o quanto os pacientes anseiam por um atendimento que considerem sua experiência, medos, angústias e sugestões durante a gestação. Desse modo, faz-se necessário que a questão apontada tenha prioridade no ensino teórico-prático visando a formação de enfermeiros aptos a fornecer cuidados humanizados, com abordagem multidisciplinar, fundamentada nos conhecimentos científicos e técnicos.